

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**ASPECTOS AFETIVOS E COGNITIVOS DAS PARTICIPAÇÕES DE JOVENS EM
ATIVIDADES DE MUSICOTERAPIA**

Neide Gomes (PIC, Fundação Araucária), neidegomes23@hotmail.com
UNESPAR-Campus de Curitiba II- Faculdade de Artes do Paraná
Rosemyriam Cunha (Orientador), rose05@uol.com.br
UNESPAR-Campus de Curitiba II- Faculdade de Artes do Paraná

RESUMO

A compreensão das expressões afetivas e cognitivas que os jovens comunicam por meio da música, ao participarem e interagem em atividades musicoterapêuticas, é de interesse para profissionais que trabalham com a juventude. A presente pesquisa teve por objetivo estudar e analisar aspectos afetivos e cognitivos manifestados nas interações de um grupo de jovens no decorrer de um processo de musicoterapia. De caráter qualitativo e exploratório, o estudo se estruturou sobre as intervenções musicoterapêuticas e a observação das manifestações dos participantes durante as atividades. Para a construção dos dados, o grupo vivenciou atividades musicais e musicoterapêuticas como a recriação de canções, a expressão corporal e o uso de instrumentos musicais. Um grupo de quatro estagiárias do curso de Musicoterapia fez a mediação do processo sendo orientadas por uma professora musicoterapeuta. Um roteiro de observação foi composto pela pesquisadora para orientar a anotação dos dados. No roteiro, constavam itens como: opiniões emitidas, escolhas feitas, canções e ritmos executados, iniciativas tomadas, aspectos afetivos e cognitivos da participação. O trabalho contou com 17 participantes, alunos de uma escola municipal localizada na periferia da cidade. O grupo se reuniu uma vez por semana, no decorrer do ano de 2015, no contraturno escolar. Os resultados mostraram que os aspectos afetivos e cognitivos das ações dos jovens se caracterizaram como protagonismo, criação sonora e musical e ludicidade. Esses aspectos se destacaram nos roteiros de observação aqui analisados. Os jovens deram sugestões para as vivências, agregaram elementos musicais novos em seus repertórios, criaram estratégias para resolver as atividades propostas. Essas manifestações mostraram o quanto os jovens se implicaram no espaço de participação que foi oferecido no trabalho musicoterapêutico.

Palavras-Chave: Jovens. Afetividade e cognição. Musicoterapia.